



## A queda do Palhaço

Bossi (Funcionário do Setor de Fiscalização – Bloco F)

Camisa xadrez, calça preta amassada e pouca idade  
Lá vem o CAIPIRA procurar trabalho na cidade.  
Um mês, dois, três – Ó meu Deus, o que faço?  
Acho que vou trabalhar de palhaço.

Um dia passando perto de um rio  
Ele viu um grande circo, num terreno vazio.  
O dono era uma senhora sudanesa,  
E ele, de PALHAÇO, foi trabalhar na empresa.

De dia no escritório, fazia contas, cheques e holerites.  
Como era muito fofoqueiro, logo começaram os palpites  
Virou chefe, mandava nos operários e limpadores de chão,  
Mas à noite, era o PALHAÇO MACARRÃO.

Não gostava de ser palhaço, seu sonho era ser trapezista,  
Estar no alto, ver tudo de cima e ser o único artista.  
A inveja e a ganância, eram sua maior satisfação  
Na semana santa, demitiu o trapezista Chicão.

Com capa preta, roupa brilhante e sem a rede de proteção  
Eis que surge, o todo poderoso palhaço macarrão.  
No momento do salto, houve no circo um apagão.  
Gritos, correrias e pânico, o palhaço estava no chão.

Hoje inválido, esquecido e sozinho,  
Trabalha no mesmo escritorzinho.  
Essa é a estória de SANDRO TAMIRO MILITÃO,  
O famoso e querido palhaço "Macarrão".

## A força do amor

João Rodrigo I. Matsumoto (03)

Como a potência de um tornado  
É a veneração única pelo ser amado.

Como a força destrutiva de um vendaval,  
Como o abalo de uma tempestade,  
São as contagiantes energias do amor carnal,  
De uma imensurável intensidade.

Como a violência de um terremoto,  
Como a devastação de um furacão,  
Como a intensa agitação de um maremoto,  
Como o vigor das lavas de um vulcão,  
São as batidas compassadas de um coração

por uma exclusiva dama, desde o tempo mais remoto.

## Ser Político

Rubens (01)

A psicologia é uma área da Saúde? Há quem defenda que sim, há quem diga que não. Mesmo as divisões mais históricas, mais relacionadas a filosofia e as que se desenvolvem com pesquisas objetivas parecem dar conta de alguma forma do sofrimento humano. É disso que se trata a saúde? Possibilitar melhorias de vida para as pessoas e não só remediar os problemas? A Psicologia é considerada oficialmente uma área da Saúde, ou seja, os psicólogos são contratados como profissionais em serviços de saúde. Em quantos momentos da nossa graduação discutimos saúde de forma específica? Se tivermos boa vontade em Psicopato, talvez no quinto ano. Contato com estudantes de outros cursos? Trabalho interdisciplinar? Um psicólogo não precisa necessariamente trabalhar no hospital atendendo os pacientes. Pensar Políticas Públicas numa Universidade Pública? Na nossa não. Num país desigual como o nosso onde o povão ser atendido por um psicólogo? Em consultórios pagando cem a hora? O trabalho em serviços públicos de saúde é uma alternativa. Sabem o que é o SUS? Nem eu.

## Notas Diversas

José Israel (01)

### Dissertações e Teses

CANDIDATO(A): DENISE MENDES GOMES  
Programa de Pós-Graduação em PSICOLOGIA SOCIAL.

Título da Tese: "O ITINERÁRIO DE CRENÇAS NO TE-  
CER DE REDES SOCIAIS FAMILIARES: RELAÇÕES  
ENTRE MITOS RELIGIOSOS E MITOS FAMILIARES  
EM FAMÍLIAS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA"

COMISSÃO JULGADORA: Membros Efetivos: Prof.  
Associado GERALDO JOSÉ DE PAIVA – Orientador –

Psicologia Social – IPUSP; Profª Drª MARILENE  
APARECIDA GRANDESSO DOS SANTOS – PUCSP;  
Profª Drª ADA PELLEGRINI LEMOS – PUCSP; Prof.  
Dr. JOSE MOURA GONÇALVES FILHO – Psicologia  
Social – IPUSP; Prof. Associado GILBERTO SAFRA –  
Psicologia Clínica – IPUSP.

COMUNICADO: Data Defesa Pública: 16 de abril  
de 2004 às 9:00h

Local: Anfiteatro do Instituto de Psicologia

## Eleição na Psico

RDs

Faremos no próximo mês uma eleição para as vagas de  
representante discente do PSE e da Biblioteca. As reu-  
niões no PSE ocorrem uma vez por mês e as da biblio-  
teca nem isso. Reunimos todos os RDs para discutir  
cada reunião as terças-feiras das 12:30 às 14:00. Aos  
alunos interessados, deixar o nome na lista que se en-  
contra na Val.

## Comemoração Indígena no IPUSP

Há muitos anos comemora-se no Brasil o Dia do  
Índio em 19.04. Este ano, aqui no IPUSP, o Dia  
será comemorado efetivamente em 20.04, terça-  
feira, com danças e canções indígenas guarani, a  
cargo de um grupo da Aldeia Crucutu de  
Parelheiros, São Paulo (SP) e uma palestra proferi-  
da por Olívio Jekupé, poeta e escritor, secretário da  
Associação Nhe em Porã (Espírito Vivo) da mes-  
ma Aldeia. A Associação e o Laboratório de Saúde  
Mental e Psicologia Clínica Social do IPUSP são  
promotores do evento e divulgarão nos próximos  
dias detalhes da programação.

## Psico-kê

### Uma Revolução com a Música

Batata (99) e Léo (03) et col

Você, aluno, professor, funcionário ou visitante do IPUSP,  
que gosta de cantar, quer aprender a cantar, gosta de brincar  
com música, simplesmente ouvir, ou apenas quer soltar o  
grito de seu espírito...

O Batata e o Léo orgulhosamente apresentam a mais nova  
opção de expressão no Instituto de Psicologia: é o Psico-kê,  
uma "Associação para cantar videokê", da Psico.

Nossa meta é o entretenimento, interação e liberdade e  
transcendência através da música.

Pretendem-se organizar reuniões, pelo menos uma vez a  
cada dois meses, para irmos a um videokê-bar ou karaokê-  
box, ou mesmo na casa de alguém que tenha um aparelho de  
videokê.

Vale qualquer tipo de música. Qualquer idioma, não tem  
problema. Em nosso repertório atual, constam músicas em  
português, inglês, japonês, italiano e espanhol. Ainda faltam  
chinês, coreano, alemão, francês, sueco, tcheco, japonês...  
Você ainda pode aprender músicas em japonês com o Batata.  
E não perca os momentos temáticos, como a Sessão Nostal-  
gia. Vamos lembrar as músicas originais do Changeman,  
Jaspion, Ultra Seven e Cia.

Se existe uma música que você gostaria muito de ouvir num  
momento especial (ou não), é só nos avisar. Vamos ouvir,  
treinar e cantar em um de nossos encontros. O Batata e o  
Léo interpretando desde Britney Spears até Agnaldo Rayol  
(não garantimos o desempenho, apenas o empenho)

Vamos juntos acabar com sentimentos terrenos de inibição e  
vergonha. Ajude-nos a concretizar nosso ideal, que é:  
sensibilização e entretenimento

Abaixo ao Preconceito !! Viva os desafinados (sic) !!

Contatos, provisoriamente no e-mail do Batata: [fujinaga@aclnet.com.br](mailto:fujinaga@aclnet.com.br)

## Comissão Organizadora do BOCA

Diagramação: Jonas Boni  
Fernanda Silva Gonçalves (03), Guilherme Gibran Pogibin (98), Jonas Boni (02), José Israel Guedes Rodrigues (01), Paulo  
Szysko Pita (03), Patrícia Ferreira Rabaça (03), Roberto Lustosa de Andrade (02) e Tânia Lisboa Machado (03)

O BOCA publica textos com autoria identificada, recebidos no [boca@yahoogrupos.com.br](mailto:boca@yahoogrupos.com.br) até às 12h do domingo, como  
anexo da mensagem do seu encaminhamento e no formato MS-Word.doc, observando-se a ordem do recebimento e o limite  
máximo de 5000 caracteres (inclusive espaços) por texto, quando o número de páginas previsto para a edição impuser a  
necessidade desse limite. Há mais normas operacionais, tanto para o recebimento de colaboração, quanto para a sua edição, que  
serão informadas sempre que haja solicitação específica. A responsabilidade pelas opiniões e informações publicadas é inteira-  
mente dos respectivos autores.

A C.O. do BOCA reúne-se toda terça-feira às 13h, à sombra do Ipê em frente da Biblioteca do IP. PARTICIPE!!!

# O Eclipse da Razão

## (Parte 2)

Ricardo Silva (pós-PST)

### O PROBLEMA

Não é possível suportar sem alguma angústia a proliferação de antigas formas de magia hoje transformadas em práticas terapêuticas e incorporadas à psicologia. Tudo agora pertence ao campo "psi", desde as terapias xamanísticas à cura do corpo e da alma mediante a utilização de cristais. Qualquer aluno deste Instituto que tenha adquirido o hábito de ler os cartazes afixados em nossos murais, rapidamente perguntar-se-á o que representam essas diversas técnicas que se dizem "psicológicas". Há de tudo no mercado de bens de salvação das almas que reflete nosso mural. De tudo, para todos os gostos, em uma profusão de nomes tão criativos quanto obscuros, que pulverizam nossa imagem profissional, que já não é das melhores.

E convém que não nos enganemos: metade de vocês chegará ao último ano alinhado a alguma dessas práticas de inspiração esotérica. Converter-se-ão em "gnomoterapeutas", "aromaterapeutas", "cromoterapeutas", "terapeutas holísticos", ou aderirão a alguma outra novidade do gênero. E o mais curioso de tudo é que ainda existem aqueles que se ressentem da falta de abertura na psicologia para a livre expressão de suas técnicas inspiradas em algum guru místico: são os místicos ressentidos por não terem encontrado aqui um solo fértil para suas crenças, e que logo se decepcionam com o curso passando a acusá-lo de pregar somente a "Psicologia Oficial". Ora, mas não existe mentira maior: há muito que a prática psicológica converteu-se em maternagem (vide o caso do SAP,

no BOCA n. ) ou em esoterismo institucionalizado (como bem demonstra nosso mural). Os que mais reclamam de falta de liberdade são aqueles que mais a possuem, exatamente porque tais práticas não respeitam limites éticos nem teóricos.

O maior dos erros dos ressentidos é precisamente o de terem formado, de nossa prática profissional; a imagem corrente na cultura, ou seja, a de um curso a meio caminho entre ciência e religião. Isso os atraiu para cá. E aquilo que os ressentiu foi o fato de que, na opinião deles (note-se bem), o curso não se ter apresentado "suficientemente liberal". Na minha concepção, já fazemos concessões demais e nem é mesmo o objetivo de um curso de psicologia ensinar "doutrinas secretas" (comportando-nos segundo essa lógica deveríamos concordar com que o Instituto de Química ensinasse "alquimia" ao invés de "estequiometria"). Seitas ocultistas já existem aos milhares, quem quiser que procure a sua, agora os iludidos não deveriam culpar a "Psicologia Oficial" do IP por eles terem procurado o que desejavam no lugar errado. O segundo erro, estreitamente relacionado ao primeiro, foi o de acreditarem que Deus poderia ser deduzido das fórmulas da ciência psicológica, o que, no mínimo, já seria um comportamento sacrílego.

Em última instância, aqueles que mais perdem com isso são os que menos sabem sobre essas nossas dificuldades epistemológicas, i.e, nossos pacientes (e em última instância a própria cultura, com a diminuição de nossa capacidade de criticá-la).

Eles, os pacientes, chegarão até nós, em nossos futuros consultórios ou em alguma instituição, buscando PSICÓLOGOS e tudo o que haverão de encontrar serão profissionais com "práticas inovadoras" calcadas em obscuros referenciais teóricos e em doutrinas religiosas suspeitas, que eles mesmos (os aspirantes a psicoterapeutas) só conhecem de ouvir falar ou da leitura de um livro ou dois. São esotéricos amadores utilizando os pacientes como cobaias de suas crenças. Como se pode notar, não conseguimos ser sérios nem mesmo sendo místicos, porque até mesmo para ser um bom místico é preciso dedicação e afinco, trabalho árduo demais para aqueles que acham suficiente clinicar segundo as regras do bom-senso e do ecletismo místico-teórico.

Para concluir, quero esclarecer que não quis fazer aqui uma crítica da religiosidade ou uma apologia da irreligiosidade. Particularmente considero as grandes religiões como detentoras de um incrível potencial ético e moralizador (graças à sua razão objetiva). O que me desagrada são esses ressurgimentos religiosos de caráter individualista, sua transformação em práticas terapêuticas, e nossa conversão, como psicólogos, a tais práticas sem qualquer reflexão. Com isso perdem os pacientes, por verem reforçadas, por essas "alternativas clínicas", seus delírios mágico-onipotentes (que prevêem a supremacia do desejo sobre a realidade), e perde também a cultura ao ser impregnada, projetivamente, pela irracionalidade que habita o sujeito.

No próximo número discutiremos o problema da irracionalidade com maior profundidade, concluindo a questão.

E-mail: psicologia.usp@bol.com.br

### SOLUÇÃO DO PALAVRAS-CRUZADAS DO BOCA N.º 4, DE 31.03.04

Horizontais: 1. IGUAL. FAAP. 2. MO. SATURNO. 3. OSO. CEGA. S. 4. O. PANICO. 5. Z. SANGUE. T. 6. EMET. O. MDR. 7. LISTA. MIII. 8. I. SONHO. SP. 9. ANAO. NOR. CL. 10. A. P. MOREI. 11. EDWIGES. NC. 12. MELFI. OTITE. 13. L. I. R. RES. 14. CESARADES.

Verticais: 1. IMO. ZELIA. EM. C. 2. GOZO. MI. NADELE. 3. U. O. SESSAO. WL. S. 4. AS. PATTO. PIFIA. 5. LACAN. ANN. GI. R. 6. TENGO. HOME. RA. 7. FUGIU. MOROSO. D. 8. ARACEMI. R. TIRE. 9. AN. O. DISCENTES. 10. POS. TRIPLICES

# Como ainda curtir no Guararu com classe ...

Patrícia Rabaça (03)

- 1- Vá Tomar café no Hotel Casa Grande (Enseada), sente na varanda de frente para o mar e, após o meio dia dá pra ver as lojinhas. Tem um biscoitinho de limão que acompanha o chá que é ótimo!!
- 2-Jantar no Thai (Enseada), meu, muito estiloso o lugar, no meio da areia e comida thailandesa, demais!
- 3- Chopp na pracinha (Enseada).
- 4-Ir a noite no Bambut (Enseada), tipo um barzinho de bambu com um sonzinho, em frente ao mar, legal também!
- 5-Jantar no Rufinos (Enseada), vá acompanhada, pois a conta é cara!
- 6-Balada gay no morro do Maluf.
- 7-Pousada Bela Vista no mirante do morro da península, ultra-romântico, ainda mais se estiver chovendo!! Uma linda vista mesmo!
- 8-Pizza no Thaiy, relembre suas baladas de criança...pois agora lá só tem comida!
- 9-Sobre as ondas...(divisa da Pitangueiras com Astúrias)
- 10-Avelinos Pitangueiras, banda ao vivo domingo à tarde, pé na areia e chopps!!
- 11-Forte dos Andradas, um passeio cultural na praia do tombo, muito verde!!
- 12-Toca da Rapoza, no morro o Sorocotuba, em cima das pedras... Indizível.
- 13-Praias de São Pedro e Iporanga, água limpa e espaço pra deitar; chegue cedo pois tem limite de pessoas.
- 14-Jocas, pra quem não é vegetariano... Ótima truta no meio da estrada de Pernambuco.
- 15-Escalar o morro que separa as águas da praia do Pernambuco, uma trilha pequena e bem legal.
- 16-Tem a praia de Camburizinho, aposto que vc nunca foi! Acesso apenas com barco ou trilha.

## E pra quem não tem tanta classe assim...

Vá no shopping La Plage comer no Mc Donald's, depois dê uma passada no carrinho de bate-bate do parquinho e finalize com um belo churros do Gordo!!

Outros:

Forte do Itapema/ Fortaleza da barra grande/ Pier 26/ Lucky Scope/ late Club/ Pavilhão da Maria Fumaça/ Pavilhão do carro Fúnebre de Santos Dumont/ Heureka/ Aquário Acqua Mundo/ Golf Club/ Ermida do Guaibê/ Forte São Felipe.

Mas o melhor mesmo é passar em frente a "Elite" e saber que não existe nenhum vestígio histórico de que um dia aquele lugar existiu!!!

**Santa Rosa??  
O que é isso?**

# Troca - Troca

Júlia (03) e Hans (01)

Atenção: surge uma grande oportunidade!

Você está cansado da mesmice do IPUSP? Você quer ir além da superfície? Tocar mais fundo? Saber o que as pessoas que estão sempre à sua volta têm além do papel de estudante e do muro que te separa delas? Quer uma Sexta-feira mais quente? Seus problemas acabaram! Agora você tem um espaço para isso.

Explorar relações, expandir visões, compartilhar experiências, com-viver, vivenciar, sentir! Está surgindo o espaço TROCA-TROCA. Está sendo aberta uma CRATERA nos rígidos horários do dia-a-dia no IPUSP, espaço para a alquimia dos seres.

A idéia do TROCA-TROCA é que as pessoas que fazem alguma coisa (música, arte, dança, teatro, artes marciais, culinária, Kama Sutra, etc) e/ou buscam conhecer e se aprofundar em algum campo extra-acadêmico, tenham espaço para se expor. Sem compromisso de ensinar ou dar uma aula, o objetivo é compartilhar com os demais estudantes do IPUSP algo que você curta.

O TROCA-TROCA é aberto à todos que queiram participar e/ou expor. Estamos lançando a idéia e já temos pessoas dispostas à expor e alguns temas propostos. Entre eles: feldenkrais, teatro, danças brasileiras, ballet, jiu-jitsu, kung fu, budismo, cinema, canto, entre outros.

O primeiro encontro será sobre Feldenkrais e quem vai se expor é o Hans (01). O dia é sexta-feira, 17 de abril às 16 horas. Local à confirmar. Qualquer dúvida e interesse em participar, procurar Júlia (03), Gera (02), Rubens (01) ou Hans (01).

O espaço está aberto, aproveitem! Vamos trocar!

## A Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, através da Comissão de Divulgação e Cursos, com apoio da Diretoria de Cultura e Comunidade, oferece:

Enviado por Batata (99)

II JORNADA PSICANALÍTICA SOBRE TRANSTORNOS ALIMENTARES

### O Corpo: Prazer e Dor

Local: Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo  
Av. Dr. Cardoso de Melo, 1450, 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP

Auditório Sigmund Freud

Ingressos: R\$ 60,00 Serão fornecidos certificados aos participantes.

Informações e Inscrições:

Na secretaria da SBPSP ou pelo telefone: (11) 3045-2818 ramal 252 com Fabiana

Programa

8:45h - 10:15h  
Cirurgia da Obesidade:  
magros à força?  
Dr. Carlos Eduardo Domene  
Professor livre-docente de cirurgia do aparelho digestivo da FMUSP,  
Mestrando em psicanálise pela PUC de São Paulo

10:30h - 12:00h

Apesar dos Pesares

Dr. Fabio Herrmann

Analista didata da SBPSP

Coordenação: Chulamit Terapins

12:00h - 13:15h será oferecido Brunch

13:15h - 14:45h

Não é só isso

Charl Rousseau  
Terapeuta corporal

14:45h - 15:00h Coffee break

15:00h - 16:30h

Diálogos (im) pertinentes do corpo.

Rosemary de Fátima Bulgarão  
do Instituto de Psicanálise da SBPSP

Coordenação: Heloisa Helena Sitrângulo Daltro

# O Maravilhoso Mundo de MariLu

em Notícia EXTRA-ORDINÁRIA!!!!!!

MariB (98) e Luís (01)

Temos o infortúnio de comunicar o falecimento de nossa estimável musa MariLu. Ela foi encontrada por nós em sua garçoniere, semi-nua, deitada em uma banheira de gelo, com sua meia 7/8 desfiada e colocada em um lugar não muito convencional, nenhum sangue, muita purpurina pelo quarto todo. O laudo policial detectou a ausência das próteses de silicone e teve como suspeita que o crime fora cometido por Janete Silver Tape, travesti acusada de liderar uma gangue que comercializa próteses de silicone no mercado negro. O roubo das próteses teria sido o estopim para o processo de morte dolorosa de nossa musa, que resistiu bravamente às investidas da elementa. No local do crime foram encontrados algumas unhas postiças quebradas, uma máscara de cor azul com detalhes em lantejoulas, um entortador de cílios, possivelmente utilizado por nossa musa na situação de perigo, uma sandália plataforma de tamanho 46, giletes que cortam de todos os lados, um lenço com as iniciais bordadas "JST" e um creme para pentear para cabelos quebradiços. Ainda restam muitas questões em relação a esse crime hediondo, mas notícias de última hora anunciam o achado que talvez seja a chave de todo esse mistério: O diário de MariLu. É com exclusividade que o BOCA tem o prazer de publicar suas últimas palavras...

"Querido Diário... Hoje acordei com uma vontade de sofrer. De subir pelas paredes, de comer até morrer...\*\*\*\* Eu te quero tanto...tanto que nem sei dizer...Eu não sou ninguém sem você e não há você sem mim.... Não tenho conseguido me concentrar em nada...Amor, amor, amor, se é isso que se chama amor eu to, eu to, eu to, apaixonada por você amor, amor, a-a-mor... Tenho chorado por tudo, hoje ao abrir o vidro de geléia de mocotó da Turma da Mônica me dei conta de que não estou nem sequer me alimentando direito. Meu analista acha que eu devia fazer outras coisas, porque você sabe né, Di, "cabeça vazia, panela de quiabo"... e você sabe que eu detesto quiabo...U! Mas que coisa, né? Esse mundo dá tantas voltas que a gente fica até tonta...

Olha, eu nem tinha percebido o estado das minhas unhas... to precisando trocá-las urgentemente! Esqueci de limpá-las no limão e estou parecendo uma andariça... Deus me livre, guarde! (momento em que fiquei fora colocando as unhas postiças) Pronto, já estão lindas! Acho que vou colocar umas estrelinhas em volta... (momento em que fiquei fora colocando as estrelinhas em volta) ADOREI!...

Espere! Estou ouvindo um barulho...Já volto....TEM ALGUÉMAÍ???? (momento em que fiquei esperando alguém responder) VOCÊ????? VOCÊ VAI NUMA FESTA? PORQUE A MÁSCARA? (momento em que percebi que nunca obteria respostas para as minhas perguntas) O QUE VOCÊ QUER? O QUE É... GUARDE ISSO! AI! AI! POW! CRASH! PUMP! TIRA ESSE DEDO DAÍ! AI! AI! MAIS! (momento em que percebi que era o fim...) NÃO TOQUE NELES! O GOD! O GOD! ME CHAMA DE VAGABUNDA! EU PAGUEI CARO POR... (momento em que parei de escrever)".

E foi assim que acabou essa triste história. Nossa musa, que sempre teve esse ímpeto jornalístico, ainda fez questão de fazer a cobertura de sua própria morte. É com

pesar pomos um fim à saga de O Maravilhoso Mundo de MariLu, coluna que sempre nos rendeu muita admiração, novas amizades, homenagens e principalmente gargalhadas.

Terminamos com as palavras da musa que deixam um legado na nossa história psiconiana:

Sem mais, de mulher pra mulher, homem, semelhantes, cachorros, papagaios, aranhas, esquilos...Mari e Lu

E não se esqueçam: Sim! Vocês são feios! E sim, vocês não sabem se vestir!

Nota: Aqui jaz O Maravilhoso Mundo de MariLu  
\*\*\*\*Direitos Autorais Os Abimonistas Copyright©

ommmariLu.blogspot.com  
ommmariLu@yahoo.com

## Semana de Psicologia de 2004 do IPUSP

Guarujá(01)

A Semana de Psicologia do IPUSP é o nome dado a semana, geralmente a última semana de outubro, onde as aulas da graduação ficam suspensas, e no lugar são realizadas palestras, debates, eventos culturais, festas, apresentação de trabalhos etc., geralmente relacionados a um tema principal. Portanto, um espaço para sairmos do nosso cotidiano e pensarmos a psicologia de um outro jeito.

Entretanto, a meu ver, uma outra característica da Semana é o que a torna um momento ímpar no IPUSP: ela é concebida e organizada totalmente por alunos da graduação, e qualquer aluno da graduação, não é preciso ser do 5º ano nem do CA para participar!!! Basta apenas ter disposição!!!

E se você é novato no IP, vou repetir: basta ter apenas disposição! Não é necessário "conhecimento de psicologia"! Digo isso, pois já vi muitos amigos falando que não participam pois ainda não conhecem muita coisa em psicologia. Vou dar meu depoimento:

Eu participei da organização da Semana no meu primeiro ano do curso, e realmente não sabia nada de psicologia. Confesso que algumas vezes ficava boiando durante as discussões sobre o tema da Semana, mas participei na medida em que eu pude, e fui respeitado pelos outros alunos por minha pouca participação. Porém, eu aprendi muito mais sobre psicologia na organização da Semana do que em todo o meu primeiro ano de curso!

Portanto, se você está disposto a participar da concepção e organização da Semana de Psicologia deste ano, independentemente de estar no 5º ano ou no 1º ano ou no CA, apareça no primeiro encontro das pessoas interessadas, nesta sexta-feira(16/4) às 13h\* no CA.

Se você ainda não está disposto, mas quer mais informações sobre o assunto para pensar melhor, também apareça!!!! Mas se você é tímido, mande um e-mail para: [semanapsicosp@yahoo.com.br](mailto:semanapsicosp@yahoo.com.br)

\*PS: Este horário é provisório e o único encontrado para um primeiro encontro. Para o pessoal do 1º ano que tem aula até às 14h, podem aparecer depois das 14h que ainda estaremos no CA, e aí marcaremos um horário que dê para todos.

# Dia do Índio (Paranaguá)

Olívio Jekupé – enviado por José Israel (01) \*

No dia do índio [eu, Tupã, da etnia Guarani] fui a Paranaguá [aldeia], na ilha da Cotinga {no Estado do Paraná} . Cheguei lá às dez horas da manhã e Arlindo [vice-cacique] estava me esperando no barco. Ele sabia que eu chegaria naquele horário.

— Como vai?

— Estou bem e feliz, por poder passar a festa do dia do índio aqui com vocês.

— Eu também fico contente por você poder passar este dia tão importante, junto com a nossa comunidade.

— Obrigado, Arlindo.

Entramos no barco a motor e seguimos. No percurso reparei em algumas garças que voavam e em outros barcos de pescadores que passavam ao nosso lado. Chegamos depois de meia hora. Vi que os parentes estavam todos contentes, sempre conversando e rindo.

Ao lado, onde se assava a carne, estava o índio do povo Terena [Marcos Pedro, enfermeiro], que trabalhava na aldeia.

Guardei minhas coisas na casa de Arlindo e fui falar com Marcos.

— Que bom que você veio, [Tupã].

— Pois é, cheguei agora pouco, e estou vendo que a festa vai ser das boas.

— Já está sendo, nem começou e estão todos felizes.

Continuamos conversando e comendo carne assada.

Algumas criança ficavam ao lado do fogo; às vezes, Marcos pegava uma carne e repartia para eles. Safam contentes, comiam e voltavam querendo mais.

De repente, olhei para o lado e vi uma kunhãtim porã [moça bonita]. Conhecia todas as índias que moravam na ilha, mas ela não, então pensei: "Será que é nova aqui ou veio passear?"

Para tirar minha dúvida, perguntei a Arlindo:

— Quem é esta guarani?

— Ah, é do Rio Grande do Sul, veio conhecer a aldeia e está aqui há três dias.

Fiquei reparando em toda aquela beleza, sua fisionomia mostrava ter uns dezessete anos de idade. De repente ela me viu e percebeu que eu a observava. Tive vontade de ir até ela, mas faltou coragem. "Tenho que conversar com ela de qualquer jeito", pensava.

Começaram a distribuir pão com carne para todos enquanto Arlindo começou a discursar em guarani. Enquanto ele falava, fiquei olhando a kunhãtim porã. Aproveitei e cheguei mais perto dela, e quanto mais eu me aproximava, mais linda ela ficava.

Depois que Arlindo terminou o discurso, Marcos pediu que as crianças fizessem uma fila para poder servi-las; atrás delas vieram os adultos. Mais tarde começou a música e uma das coisas que o nosso povo mais gosta: dançar.

O sanfoneiro e sua esposa começaram a tocar e a dança começou. Fiquei olhando a paisagem escura e o brilho da lua que refletia no mar. Isto fazia a índia ficar mais bela, senti um forte desejo de dançar com ela e percebi que ninguém chamava a visitante. Pensei: "Será que ela sabe dançar?"

Queria chamá-la, mas faltou coragem novamente. "Vou ou não vou?" – pensei. Aí veio a coragem, cheguei bem perto dela e disse sorrindo:

— Você sabe dançar?

— Eu sabe! – disse ela num português rudimentar.

Ela aceitou na hora e, além de ser linda, dançava muito bem. Fiquei dançando com ela, só parei quando o sanfoneiro parou para descansar.